

A VANTAGEM DO FATOR LOCAL NOS JOGOS DO CAMPEONATO GAÚCHO DE FUTEBOL DA PRIMEIRA DIVISÃO E DIVISÃO DE ACESSO NO ANO DE 2013

Rogério da Cunha Voser / UFRGS

José Cícero Moraes / UFRGS

Marcelo Francisco da Silva Cardoso / UFRGS

Alberto de Oliveira Monteiro / UFRGS

João Roberto Sauthier da Fonseca / UFRGS

rogerio.voser@ufrgs.br

- **Palavras-chave:** *Futebol, Desempenho, Análise de Jogo.*

INTRODUÇÃO

A vantagem em jogar “em casa” tem sido um fator preponderante para a determinação do resultado final de jogos em diferentes modalidades desportivas (NEVILL; HOLDER, 1999). Estudos realizados por Silva e Moreira (2008), Pollard e Reep (1997) e Lago e Acero (2005) confirmam a existência da vantagem de jogar em casa. Esta variável, segundo Courneya e Carron (1992), Nevill e Holder (1999) e De Rose Jr. (2002), tem sido um fator crucial para a determinação do resultado final de jogos em diferentes modalidades esportivas,

não importando os níveis de competição, amador ou profissional. E isto também tem relação com o gênero esportivo (COURNEYA; CARRON, 1992; MADRIGAL; JAMES, 1999).

Brown et al. (2002) elaborou uma das primeiras definições operacionais para a *Home Advantage*, afirmando que as equipes que jogam em casa, possuem uma maior probabilidade de vencer, variando de magnitude entre as várias modalidades existentes (MORLEY; THOMAS, 2005). Posteriormente, Courneya e Carron (1992) definiram o “fator casa” como a expressão utilizada para descrever essa consistência, na qual as equipes vencem mais da metade dos seus jogos disputados (com mando de campo), em uma competição com disputa equilibrada, defrontando com os mesmos adversários (um jogo como mandante e outro como visitante). Um desempenho percentual maior que 50% é definido como evidência que há vantagem de se jogar em casa. Segundo Silva e Moreira (2008), por exemplo, são encontrados valores entre 60-65% com diferenças não significativas entre a primeira e segunda divisão em países da Europa. Independente da definição utilizada parece claro que o efeito “fator casa” é robusto e consistente (PAGE; PAGE, 2007; MARCELINO et al., 2009).

Diversos fatores podem estar relacionados com o prejuízo de jogar fora de casa. A condição e as medidas do campo propriamente dito podem trazer consequências para a forma de jogar de diferentes equipes, podendo interferir também de forma individual nas características técnicas dos atletas, relativamente a velocidade, a força e a resistência aeróbica / anaeróbica dos jogadores (BARNETT; HILDITCH, 1993; REILLY; GILBOURNE, 2003; DRUBSCKY, 2003). Além disso, a questão da torcida adversária, das longas viagens e a demora a adaptação na cidade / estado, comprometem o rendimento.

Outro fator importante é naturalmente é a equipe de arbitragem, sobre quem se exerce boa parte da pressão e contra quem convergem tentativas de intimidação pelo ambiente “caseiro”, seja pelo grupo de atletas, comissão técnica, dirigentes ou pela torcida. De acordo com os estudos de Nevill, Newell e Gale (1996) e Nevill, Balmer e Williams (2002), quando se trata de decisões peculiares no aspecto arbitral, eles exercem forte influência a favor das equipes da “casa”. Em suma, as equipes que conseguem usar seu mando de campo de forma positiva, tendem a vencer seus jogos. Relativamente a este aspecto, acredita-se na possibilidade de somar um maior número de pontos em casa,

podendo ser um diferencial para a conquista de um título ou encaminhar uma boa classificação, conforme o modelo competitivo utilizado. Baseado no que foi exposto e pela relevância do estudo para a área do Futebol, este estudo procura responder a seguinte pergunta: a variável *fator local* influencia nos resultados das partidas de futebol que ocorreram no Campeonato Gaúcho de Futebol da Primeira Divisão e na Divisão de Acesso no ano de 2013?

Como objetivo geral tem-se: verificar se a variável *fator local* influencia nos resultados das partidas de futebol da Primeira Divisão e na Divisão de Acesso do Campeonato Gaúcho no ano de 2013. Para tanto, foram analisados todos os 268 jogos que ocorreram no Campeonato Gaúcho de Futebol da Primeira Divisão e da Divisão de Acesso no ano de 2013. A seguir, são apresentadas a metodologia, resultados, discussões e as conclusões do estudo.

MÉTODOS

O presente estudo quantitativo e descritivo (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2007) analisou todos os jogos que ocorreram no Campeonato Gaúcho de Futebol da Primeira Divisão e da Divisão de Acesso no ano de 2013, totalizando precisamente 268 jogos, sendo 134 jogos da Primeira Divisão e 134 jogos da Divisão de Acesso. Participaram de cada campeonato 16 equipes, totalizando 32 equipes participantes. Os dados foram coletados no site da Federação Gaúcha de Futebol, nos links <http://fgf.com.br/competicao/gauchao/2013/> e http://fgf.com.br/competicao/div_acesso/2013/. O software utilizado para a descrição foi o SPSS for Windows®, versão 18.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicaram que, dos 268 jogos disputados pelas 32 equipes participantes nos 2 campeonatos analisados, ocorreram 74 empates, 118 vitórias do mandante e 76 vitórias do visitante. Em relação somente ao Campeonato Gaúcho 2013 da Primeira Divisão, observou-se que do total de 134 jogos disputados, ocorreram 39 empates, 51 vitórias do mandante e 41 vitórias do

visitante. Já no Campeonato Gaúcho 2013 da Divisão de Acesso, verificou-se que do total dos 134 jogos disputados, ocorreram 35 empates, 67 vitórias do mandante e 32 vitórias das equipes visitantes. Mostrou que neste campeonato o fator local ficou ainda mais evidente. Estes achados coincidem com outros estudos e que confirmam que, de uma forma ou outra, ser o mandante do jogo influencia na maioria das vezes no resultado positivo no final da partida (CORNEYA; CARRON, 1992; MEDEIROS FILHO; HADDAD, 2008; MIGUEL; CALVO; MARCOS, 2008; SILVA, 2010; COLOMBO, 2011; LEIVAS et al., 2013).

CONCLUSÃO

Ao finalizar este estudo, é possível concluir que o fator local influenciou os resultados dos jogos do Campeonato Gaúcho de 2013, tanto na Primeira Divisão como na Divisão de Acesso. Observou-se também que o número de empates e derrotas da equipe mandante do jogo teve escores muito parecidos.

Entretanto, há uma necessidade da realização de novos estudos que considerem fatores tais como: tipo de campeonato, à região em que ele ocorre, às categorias/faixa etária, ao gênero, colocação das equipes no campeonato, o nível de ansiedade dos atletas, à qualidade das equipes, à tradição de vitórias em jogos ocorridos em casa por determinadas equipes, ao fator arbitragem, à motivação e à confiança pelo fato de se jogar com a torcida a favor, bem como à ausência de desgaste decorrente da viagem, entre outros tantos. Dessa forma, possibilitando um melhor compreensão do fenômeno estudado.

REFERÊNCIAS

- BARNETT, V; HILDITCH, S. The effect of an artificial pitch surface on home team performance in football (soccer). **Journal of the Royal Statistical Society**, v. 156, p. 39-50, 1993.
- BROWN T.; VAN RAALTE, J.; BREWER, B.; WINTER, C.; CORNELIUS, A.; ANDERSEN, M. World Cup soccer home advantage. **Journal of Sport Behavior**, v. 25, n. 2, p. 134-144, 2002.

COLOMBO, P. **A influência do fator local nos jogos de futebol do Campeonato Brasileiro da série A nos anos de 2004 a 2010**. 2011. 25 f. Monografia (Bacharel em Educação Física) – Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

COURNEYA, S.; CARRON, V. The home advantage in sports competitions: A literature in review. **Journal of Sport & Exercise Psychology**, v. 14, p. 13-27 / 28-39. 1992.

DE ROSE JR., D. Análise estatística de jogos de basquetebol: “o fator mando de campo”. **Educación Física y Deporte Revista Digital**, Buenos Aires, v. 8, n. 54, 2002. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd54/basq.htm>>. Acesso em: 15 ago 2012.

DRUBSCKY, R. **O universo tático do futebol: escola brasileira**. Belo Horizonte: Health, 2003.

LEIVAS ET AL. A vantagem do fator local nos jogos do campeonato gaúcho de futebol nas séries a e b de 2000 a 2011. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 5, n. 16, p. 139-145, maio/ago. 2013.

MADRIGAL, R.; JAMES, J. Team quality and the home advantage. **Journal of Sport Behavior**, v. 22, n. 3, p. 381-398, 1999.

MARCELINO, R.; MESQUITA, I.; SAMPAIO, J.; ANGUERO, M. Ventaja de jugar en casa en Voleibol de alto rendimiento. **Revista de Psicología del Deporte**, v. 18, n. 2, p. 181-196, 2009.

MEDEIROS FILHO, E. S.; HADDAD, J. P. A. Futebol Profissional: “Campo Cheio” Não Ajuda a Ganhar Jogo. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 30, n. 1, p. 123-135, 2008.

MIGUEL, P. A. S.; CALVO, T. G.; MARCOS, F. M. L. Incidencia de los niveles de los equipos de fútbol españoles en la ventaja de jugar en casa durante las temporadas 2003/2004 y 2004/2005 en primera y segunda división, **EFDeportes**, Buenos Aires, v. 12, n. 116, 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd116/equipos-de-futbol-espanoles-en-la-ventaja-de-jugar-en-casa.htm>> Acesso em: 10 nov 2012.

MORLEY, B.; THOMAS, D. An investigation of home advantage and other factors affecting outcomes in English one-day cricket matches. **Journal of Sport Sciences**, v.23, p. 261-268, 2005.

NEVILL, A. M.; BALMER, N. J.; WILLIAMS; A. M. The influence of crowd noise and experience upon refereeing decisions in football. **Psychology Sport and Exercise**, v. 3, p. 261-272, 2002.

NEVILL, A. M.; NEWELL, S. M.; GALE, S. Factors associated with home advantage in English and Scottish soccer matches. **Journal of Sports Sciences**, v. 14, n. 2, p. 181-186, 1996.

PAGE, L.; PAGE, K. The second leg home advantage: Evidence from European football cup competitions. **Journal of Sports Sciences**, v. 25, p. 1547-1556, 2007.

POLLARD, R.; REEP, C. Measuring effectiveness of playing strategies at soccer. **The Statician**, v. 46, p. 541-550, 1997.

REILLY, T.; GILBOURNE, D. Science and football: a review of applied research in the football codes. **Journal of Sports Sciences**, v. 21, n. 9, p. 693-705, 2003.

SILVA C. D.; MOREIRA, D. G. A vantagem em casa no futebol: Comparação entre o Campeonato Brasileiro e as principais ligas nacionais do mundo. **Revista Brasileira de Cineantropometria- Desempenho Humano**, v. 10, n. 2, p. 184-188, 2008.

SILVA, C. D.; MEDEIROS, N. C.; SILVA, A. C. D. Vantagens em casa no campeonato brasileiro de futebol: efeito do local do jogo e da qualidade das equipes. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 12, n. 2, p.148-154, 2010.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.